

Universidade do Minho

Escola de Engenharia Mestrado em Engenharia Informática

Unidade Curricular de Verificação Formal

Ano Letivo 2021/2022

Implementação em Why3 dos Exercícios do Teste

PG47381 José Pedro Ribeiro Peixoto

9 de abril de 2022



Exercício 1

Código escrito na folha de resposta

```
let rec function euclid (u v : int) : int
requires {u > 0 /\ v > 0}
ensures { result = gcd u v }
ensures { result ≤ u }
ensures { result ≤ v }
ensures { result > 0 }
ensures { result > 0 }

if u <> v then u
else
else
else euclid u (v - u)
```

Ajustes ao código

Primeiro tive de acrescentar código relativo à importação da biblioteca que exportava a função gcd (algo que já estava incluído no enunciado da questão), bem com a teoria sobre inteiros.

```
use int.Int
use number.Gcd
```

Além disso, reparei logo uma confusão com a sintaxe do why3... Aquando à resolução do teste, escrevi <> pensando que se tratava do sinal de igualdade. Sendo assim, troquei pelo verdadeiro sinal de igualdade = .

```
Antes Depois

= if u <> v then u = if u = v then u
```

Para terminar, reparei num problema crucial e que faz toda a diferença para conseguir provar a correção da funcção: a terminação do ciclo através do variante. Se repararmos no código, por vezes é o u que decresce, noutras vezes é o v ... mas nós sabemos intuitivamente que isto termina... mas como?

Entretanto apercebi-me onde se funda esta intuição: estes números vão-se aproximando de 0, ou seja **a soma do seu valor absoluto vai diminuindo**, neste caso, como são sempre positivos, basta que o variante seja u + v.

Sendo assim, chega-se ao seguinte código:

```
use int.Int
    use number.Gcd
    let rec function euclid (u v : int) : int
      requires \{u > 0 / | v > 0\}
      ensures { result = Gcd.gcd u v }
6
      ensures { result \leq u }
      ensures { result \leq v }
      ensures { 0 < result }</pre>
9
      variant {u + v}
10
      = if u = v then u
11
        else
12
          if u > v then euclid (u - v) v
13
          else euclid u (v - u)
```

Que conseguiu ser provado pelo why3:

Exercício 2

Código escrito na folha de resposta

```
let function tree_to_list (t : tree int) : list int
requires {sortedBT t}
ensures {sorted result}
ensures {forall x : int. num_occBT x t = num_occ x result}
ensures {sizeBT t = size result}
```

Ajustes ao código

Obviamente que o why3 não pode provar nada em relação a esta função, uma vez que não está declarada.

Então o que fiz foi dividir o problema em duas partes:

- 1. Construir um contrato à parte para esta função
- 2. Definir uma função que cumprisse o contrato e mostrar a sua correção

Para mais tarde dizer ao why3 que esta função é um refinement do contrato, separei estas duas partes em dois módulos distintos.

Definição do Contrato

Obviamente que a definição do contrato é essencialmente a cópia do já foi escrito na minha resposta ao teste. Tal como no exercício 1, importei as bibliotecas necessárias, inclusive a minha resolução das binary trees da ficha de aulas anteriores, que deixo nos anexos deste relatório.

```
use list.List
use list.SortedInt
use list.NumOcc
use list.Length
use BTree

val function tree_to_list (t : tree int) : list int
requires {sortedBT t}
ensures {sorted result}
ensures {sizeBT t = length result}
```

Definição da função

Primeiro para mostrar que a função cumpria o contrato, voltei a declarar as mesmas pré-condições e pós-condições.

Depois, defini a função, utilizando a biblioteca list. Append por causa da concatenação de listas, necessária para o funcionamento da função.

Uma vez que a minha implementação é recursiva (rec), então também acrescentei o variante, que neste caso é t .

Obtendo:

```
use BTree
    use list.List
    use list.SortedInt
    use list.NumOcc
    use list.Length
    use list.Append
6
     let rec function tree_to_list_ (t : tree int) : list int
      requires {sortedBT t}
9
      ensures {sorted result}
10
      ensures {forall x : int. num_occBT x t = num_occ x result}
11
      ensures {sizeBT t = length result}
12
      variant {t}
13
      = match t with
         | Empty → Nil
15
         | Node 1 e r \rightarrow tree_to_list_ 1 ++ (Cons e (tree_to_list_ r))
16
       end
17
18
    clone Ex2 with val tree_to_list = tree_to_list_
```

Com isto, provei a sua correção no why3:

```
Status Theories/Goals

Theorie
```

Exercício 4

Código escrito na folha de resposta

```
let most_frequent (a : array int) : int
       requires {length a > 0}
       requires {forall i j : int. 0 \le i < j < (length a) \rightarrow a[i] \le a[j] }
       ensures { forall x : int. (numof a x \theta (length a)) \leq (numof a result \theta (length
       \rightarrow a)) }
       ensures { (numof a result 0 (length a)) > 0}
5
         = let ref r = a[0] in
           let ref c = 1 in
           let ref m = 1 in
           for i = 1 to length a - 1 do
              invariant {(forall j : int. 0 \le j < i \rightarrow (numof \ a \ a[j] \ 0 \ i) \le !m / !m =
10
              \rightarrow numof a !r 0 i /\ !c \leq m) /\ !m \leq length a}
              if a[i] = a[i-1] then begin
11
                  incr c;
12
                  if c > m then begin m \leftarrow c; r \leftarrow a[i] end
              end else
                  c ← 1
15
              done;
16
17
```

Ajustes ao código: Parte 1

Tal como no exercício 1, a primeira adição que fiz foi a importação das bibliotecas necessárias. Acrescentado a biblioteca array.Num0fEq visto que não resolvi o exercício 3.

O primeiro problema que me apareceu teve, novamente, a ver com sintaxe... devido à biblioteca ref, não foi necessária a utilização do ! sempre que precisava do valor de uma referência e, por isso, omiti-os.

No entanto, o why3 não conseguiu provar a correção da função, mais concretamente, o invariante de ciclo.

Ajustes ao código : Parte 2

Entretanto reparei que não tinha nenhuma condição sobre a variável c, então decidi que podia ser um possível caminho a seguir. Mas o que é que não variava em relação ao valor de c?

Sabia o seguinte:

- Se o valor de i-1 fosse igual a i , então c é apenas incrementado
- Senão, c é 1.

Mas em termos semânticos... o que é que isto significa? Bem, como o **array está ordenado**, i-1 não ser igual a i significa que o elemento em i-1 nunca mais vai aparecer para a frente do array, uma vez que está ordenado. Sendo assim, quando o c passa a 1 significa que está a contar as ocorrências de um novo elemento. Mais concreto que isso, o c tem sempre o número de referências do último elemento que explorou, que é a[i-1].

Ou seja, c vai sempre ser o número de ocorrências de a[i-1] entre 0 e i , i.e.:

```
invariant {c = numof a a[i-1] 0 i}
```

Resultando o seguinte código:

```
use int.Int
    use ref.Refint
    use array.Array
    use array.NumOfEq
    let most_frequent (a : array int) : int
         requires {length a > 0}
         requires {forall i j : int. 0 \le i < j < (length a) \rightarrow a[i] \le a[j] }
         ensures { forall x : int. (numof a x \theta (length a)) \leq (numof a result \theta (length
9
         \rightarrow a)) }
         ensures { (numof a result 0 (length a)) > 0}
10
     = let ref r = a[0] in
11
       let ref c = 1 in
       let ref m = 1 in
13
       for i = 1 to length a - 1 do
14
         invariant \{(\text{forall } j : \text{int. } 0 \leq j < i \rightarrow (\text{numof a a}[j] 0 i) \leq m / m = \text{numof a}\}
15
         \rightarrow r 0 i /\ c \leq m) /\ m \leq length a}
         invariant {c = numof a a[i-1] 0 i}
16
         if a[i] = a[i-1] then begin
17
              incr c;
              if c > m then begin m \leftarrow c ; r \leftarrow a[i] end
19
         end else
20
              c ← 1
21
         done;
```

E agora sim, o why3 já conseguiu provar a correção da função:

Informações Adicionais

Opam, versão: 2.1.2 Why3, versão: 1.4.1

Provers utilizados:

• Alt-ergo, versão: 2.4.1

• CVC4, versão: 1.8

• Z3, versão: 4.8.9 - 64 bits

As bibliotecas referenciadas podem ser encontradas em: http://why3.lri.fr/stdlib/

Sistemas operativo utilizado: Arch Linux

Anexos

```
module BTree

use int.Int

type tree 'a = Empty | Node (tree 'a) 'a (tree 'a)

let rec predicate memt (t : tree int) (x : int) =

variant {t}

match t with
| Empty → false
```

```
| Node l e r \rightarrow e = x \mid | memt l x \mid | memt r x
          end
12
13
     let rec predicate leq (x : int) (t : tree int) =
14
        ensures { result \leftrightarrow (forall k : int. memt t k \rightarrow x \leq k)}
15
        variant {t}
16
      match t with
        | Empty → true
        | Node l e r \rightarrow x \leq e && leq x l && leq x r
19
      end
20
21
      let rec predicate geq (x : int) (t : tree int) =
22
        ensures { result \leftrightarrow forall k : int. memt t k \rightarrow x \geq k}
        variant {t}
        match t with
25
        | Empty → true
26
        | Node l e r \rightarrow x \geq e && geq x l && geq x r
27
        end
28
     let rec predicate sortedBT (t : tree int) =
31
        variant {t}
32
        match t with
33
        | Empty → true
        | Node 1 e r → sortedBT 1 && sortedBT r && geq e 1 && leq e r
36
37
     let rec ghost function sizeBT (t : tree 'a) : int =
38
        variant {t}
39
          match t with
           | Empty \rightarrow 0
41
           | Node l_r \rightarrow sizeBT l + 1 + sizeBT r
42
          end
43
45
     let rec ghost function num_occBT (x : int) (t : tree int) : int =
46
        variant {t}
        ensures \{(\text{memt t } x \leftrightarrow \text{result} > \emptyset) / (\text{not (memt t } x) \leftrightarrow \text{result} = \emptyset)\}
48
        match t with
49
          | Empty \rightarrow 0
50
          | Node l e r \rightarrow (if e = x then 1 else 0) + num_occBT x l + num_occBT x r
51
        end
52
     end
```